



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA



Projeto Político-Pedagógico

Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia



BRAZLÂNDIA-DF

2023

SUMÁRIO

I-	Identificação	PÁGINA 03
II-	Apresentação	PÁGINA 03
III-	Histórico e diagnóstico da realidade da Unidade Escolar	PÁGINA 04
IV-	Função Social	PÁGINA 07
V-	Missão	PÁGINA 07
VI-	Fundamentação e concepções teóricas	PÁGINA 08
VII-	Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens	PÁGINA 09
VIII-	Organização curricular da unidade escolar	PÁGINA 09
IX-	Organização do trabalho pedagógico da unidade escolar	PÁGINA 11
X-	Organização do trabalho administrativo da unidade escolar	PÁGINA 11
XI-	Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas	PÁGINA 12
XII-	Plano de Ação para a implementação do Projeto Político-Pedagógico	PÁGINA 14
XIII-	Planos de Ação Específicos	PÁGINA 15
XIV-	Projetos Específicos da Unidade Escolar	PÁGINA 36
XV-	Acompanhamento e avaliação do Projeto Político- Pedagógico	PÁGINA 49
XVI-	Considerações finais	PÁGINA 49
XVII-	Referências	PÁGINA 49
XVIII-	Anexos	PÁGINA 50

I. Identificação –

Nome da Unidade escolar	Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia
Coordenação Regional de Ensino	Brazlândia
Endereço	PIQ 05 Area Especial 01 – Setor Veredas Brazlândia/DF
Telefone	(61) 3901-3675
E-mail	cei01.brazlandia@edu.se.df.gov.br
Data de fundação da UE	
Turnos de Funcionamento	Matutino e vespertino
Etapas/modalidades de Ensino Ofertadas	Educação Infantil
Escola de gestão compartilhada	Não
Oferta de Educação Integral	Não
Equipe gestora	Diretora - Simone Alves da Silva Vice diretora - Itatiane de Sousa Mendes Supervisora pedagógica - Cátia Rejane Cardoso De Lima Secretária - Cheila Maria de Almeida Duarte

II. Apresentação

O Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação Infantil 01 evidencia a intencionalidade na efetivação do processo educativo desenvolvido por esta unidade de ensino. Ponderando que o PPP jamais toma forma definitiva e acabada por estar inserido em um contexto de constante transformação, durante a semana pedagógica do ano letivo de 2023 realizou-se algumas discussões que auxiliaram na reestruturação da Proposta Política e Política desta instituição escolar.

A participação da comunidade escolar nas reuniões, debates e apresentações na semana de adaptação da educação infantil colaboraram para a ampliação da visão da educação que temos e queremos para essa comunidade diante dos desafios propostos pela sociedade para nossas crianças, além de esclarecer os princípios norteadores e a legislação vigente que trata do tema em questão.

Considerando o exercício da cidadania, a vivência da diversidade e sustentabilidade humana como concepção e eixo central da ação pedagógica, a comunidade pode demonstrar os seus anseios e planejar o trabalho a ser desenvolvido na escola.

Associada à proposta de Lei da gestão democrática, a instituição adota a valorização das aprendizagens de todos os estudantes em suas múltiplas dimensões, propiciando a permanência dos alunos na escola, ampliando tempos, espaços e oportunidades educacionais, por meio do

enriquecimento curricular a fim de favorecer a aprendizagem, com vistas à formação integral do educando através de atividades complementares diversificadas.

A reflexão sobre os anseios e necessidades da comunidade escolar a respeito da função social da escola resultou neste documento que aqui se consolida e que representa a reconstrução do PPP do Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia. Cabe ressaltar que este documento é resultado do processo coletivo de estudo e está voltado à realidade específica da comunidade escolar desta unidade de ensino.

III. Histórico e diagnóstico da realidade da Unidade Escolar

O Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia funcionou primeiramente como Jardim de Infância de Brazlândia, situado na quadra 19 do setor tradicional. Este primeiro prédio foi inaugurado em 11 de setembro de 1990 tendo a professora Eliane Dutra como diretora. O ambiente físico da instituição era uma residência adaptada onde as salas eram pequenas e inadequadas para o atendimento dos alunos, porém era a única forma de atender a essa nova realidade. Na época eram atendidos cerca de 250 alunos com faixa etária entre 04 e 06 anos e a maior dificuldade era a estrutura física que prejudicava o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Em 2.000 a escola passa a se chamar Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia e ganha uma nova instalação, agora adequada ao atendimento da clientela, localizada no Setor Veredas, área de assentamento onde se concentrava a maioria das crianças com faixa etária para educação infantil. Com esse novo espaço físico, o quantitativo de alunos atendidos passa a ser de aproximadamente 600 alunos devidamente matriculados com faixa etária entre 04 e 06 anos, com as modalidades de 1º, 2º e 3º períodos por meio do projeto “Quanto mais cedo melhor” que visava atender alunos com 06 anos de idade que nunca tinham frequentado a escola, desenvolvendo com eles atividades específicas e diversificadas previstas no Currículo da Educação Infantil do DF – 2.000.

Em 2.014, associada à proposta de Lei da gestão democrática, a instituição adotou o atendimento de oito turmas em regime integral de sete horas objetivando a valorização das aprendizagens dos estudantes atendidos em suas múltiplas dimensões, propiciando a permanência dos alunos na escola, ampliando tempos, espaços e oportunidades educacionais, por meio do enriquecimento curricular a fim de favorecer a aprendizagem, com vista à formação integral do educando através de atividades complementares diversificadas. Desta forma, cerca de 195 alunos de primeiro e segundo períodos passaram a ser atendidos em regime integral de sete horas. Neste período os alunos desenvolvem atividades diversificadas de artes plásticas, judô, cozinha experimental dentre outras que colaboram para a formação integral dos estudantes.

Em 2.015, mediante deliberação do conselho escolar, de toda a comunidade e equipe gestora, decidiu-se por não atender em regime integral de sete horas devido a inadequação do espaço escolar para o atendimento das crianças. Desta forma todas as turmas passaram para o regime de 5 horas de atendimento diário.

A trajetória desta Unidade de Ensino revela uma busca constante pela qualidade pedagógica e administrativa, bem como comprometimento e participação de todos.

Antes da construção de Brasília, quatro famílias goianas e mineiras aportaram nas terras da Chapada do Vão dos Angicos formando um povoado que futuramente seria a cidade de Brazlândia. Foram os Abreu de Lima, os Rodrigues do Prado, os Cardoso de Oliveira e os Braz de Lima os primeiros moradores da região. Com tradição como agricultores e pecuaristas desenvolveram atividades agras pastorais durante décadas.

No início dos anos 30, estas famílias conseguiram, por influência política, que o povoado fosse elevado à categoria de distrito de Santa Luzia (atual Luziânia). Foi neste período que o local recebeu o nome de Brazlândia, em homenagem à família mais numerosa da região. O decreto criando o distrito é de 15 de abril de 1.932, sendo a data mais significativa para a cidade. No entanto, o aniversário é comemorado em 5 de junho, porque foi nessa data, em 1.933, que foi criada a subprefeitura de Brazlândia.

Em 1958, mais de mil alqueires da cidade foram desapropriados, apenas a área que circundava a sede urbana de Brazlândia não foi transferida para o Governo. Muitas das antigas fazendas da região desapareceram depois do represamento do Rio Descoberto e a formação do Lago do Descoberto. Atualmente a represa é responsável pelo abastecimento de mais de 60% da água de todo Distrito Federal.

Quando Brasília foi inaugurada, em Brazlândia havia menos de mil moradores, realidade que foi modificada nos anos seguintes pelo crescimento acelerado da população. Centenas de agricultores japoneses e procedentes de outras partes do país foram assentados no Núcleo Rural Alexandre Gusmão. Outros tanto migrantes de Goiás se instalaram na zona urbana.

Nos anos 60, Brazlândia foi anexada como então cidade satélite de Brasília. Em meados da década de 80, quando foi criada a Vila São José, a população de Brazlândia já era de 25 mil habitantes. O que não mudou tanto o modo de vida calmo dos moradores, visto que a cidade ainda possui características interioranas.

Atualmente, Brazlândia é responsável por mais da metade do abastecimento agrícola do DF e entorno, destacando-se pelo cultivo de tomates, goiabas e morangos. Sendo, a terceira maior produtora de morangos do Brasil. A agricultura constitui-se de 2.638 hectares de produção de hortaliças, 417 hectares de produção de frutas e 14 hectares de produção de grãos.

A cidade também é polo de festas tradicionais como a do Divino, do Morango e da Goiaba, Carnaval e a Via Sacra. Devido as belezas naturais outra atividade bastante explorada é o turismo rural e religioso. O padroeiro da cidade é o menino Jesus de Praga, cuja festa litúrgica se dá em 1 de junho.

Brazlândia possui uma área total de 474,83 Km², equivalente à 8,32% da área do Distrito Federal. A cidade possui cerca de 54 mil habitantes na área urbana e cerca de 30 mil na área rural. Distante 50 Km do Plano Piloto, a cidade possui a maior colônia japonesa dos Distrito Federal. A área urbana está dividida em seis setores: Setor Tradicional, Setor Sul, Setor Norte, Vila São José, Setor Veredas e Novo Assentamento.

Em números, Brazlândia se dá da seguinte forma: 35 escolas da rede pública; 04 escolas particulares, um hospital regional e 03 centros de saúde; uma delegacia de Polícia Civil, um Batalhão de Polícia Militar e uma Companhia Regional de Incêndio do Corpo de Bombeiros. A cidade conta ainda, com cerca de 2 mil empresas de pequeno, médio e grande porte nos mais diversos setores e uma prestação de serviços em diferentes áreas. Na área de alimentação, além de restaurantes e lanchonetes, encontram-se também, padarias, confeitarias e bares. O comércio em geral conta com farmácias e drogarias, supermercados, confecções, academias, oficinas mecânicas, clínicas de estética, dentre outros. Os profissionais liberais também estão presentes, entre eles: advogados, administradores de empresas, cantores, decoradores, paisagistas, marceneiros, pedreiros e engenheiros.

No centro da cidade estão localizados os principais logradouros públicos: a Praça do Laço, o lago urbano Espelho d'água e o Balneário Veredinha que após anos desativado está sendo reformado.

Brazlândia possui localização privilegiada em relação ao Distrito Federal e ao Brasil também. A região possui acesso através de importantes rodovias locais e nacionais, são elas: a BR-070, a BR-080, a BR-251, a DF-001, a DF-180, a DF-205, A DF-240 e a DF-430. Inclusive a BR-251/ DF-180 que faz ligação com a rodovia Belém-Brasília, com isso, encurtando o acesso norte e sul do país em aproximadamente 300 Km. Esses dados colocam Brazlândia no centro dos Eixos Nacionais de Integração Norte e Sul do país.

A RA de Brazlândia é hoje uma cidade de tradições, vida tranquila e aprazível. A Praça do Lago é o seu principal logradouro público. A vida é saudável e campestre, numa cidade que é cercada por centenas de propriedades rurais, agrícolas e pecuárias. Possui uma vasta opção quanto ao turismo rural, religioso e de aventura. Sua população tem as características da gente interiorana: ordeira, trabalhadora e hospitaleira. Tem forte turismo rural e religioso, artesanato, carrega um jeitinho de interior com ritmo pacato e cercada de verde por todos, o que agrada seus visitantes que procuram calma e paz.

Em relação à existência de problemas ambientais nas proximidades das casas de Brazlândia, a pesquisa da Codeplan observou inexpressiva quantidade de erosões, esgoto a céu aberto e áreas alagadas.

O atual administrador Regional de Brazlândia é Marcelo Gonçalves da Cunha, ele foi empossado pelo governador Ibanes Rocha em 01 de janeiro de 2023.

No ano letivo de 2023 a instituição de ensino apresenta os seguintes dados de identificação:

Nome da Escola: Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia.

Localização: Projeção Interna Quadra 05 lote 01 área especial Setor Veredas

Aspectos Legais (criação/trans formação): Ato de criação – Resolução Nº 3.238 de 28/11/1990

Níveis de ensino/Etapas/Modalidades: Educação Infantil de 04 a 05 anos.

Nº de alunos: 411 alunos

Matutino: 07:30 às 12:30

04 anos: 04 turmas	Número de alunos: 67	ANEE/modalidade: 00
--------------------	----------------------	---------------------

05 anos: 06 turmas	Número de alunos: 91	ANEE/modalidade: 00
--------------------	----------------------	---------------------

Vespertino: 13:00 às 18:00

04 anos: 05 turmas	Número de alunos: 115	ANEE/modalidade: 00
--------------------	-----------------------	---------------------

05 anos: 05 turmas	Número de alunos: 116	ANEE/modalidade: 00
--------------------	-----------------------	---------------------

IV. Função social

Contribuir significativamente para a formação de cidadãos críticos e conscientes por meio da promoção da aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças de 4 e 5 anos em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, bem como oferecer educação que propicie o desenvolvimento integral da criança nos aspectos psicológicos, cognitivos, sociais e psicomotores, tendo em vista a valorização da diversidade e aprendizagem para a sustentabilidade, atentando-se à responsabilidade com a garantia e promoção da educação pública, democrática e laica que atue na constituição do protagonismo infantil e formação para e na cidadania.

V. Missão

Ofertar ensino de qualidade, garantindo sua permanência com êxito levando a criança a ampliar cada vez mais suas experiências sociais e culturais, e contribuir para o desenvolvimento de potencialidades físicas e psíquicas das crianças direcionando-as para a conquista de valores humanos e universais, tornando-as cidadãs criativas, conscientes de seu papel e responsabilidades, capazes de lidar com uma sociedade em constante mudança, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes solidárias com a participação da família. Nossas ações, terão por objetivo

contemplar a dimensão da gestão democrática ao compreender os diferentes espaços e pessoas que fazem parte da escola como colaboradores com efetividade das metas educacionais, participando ativamente na implementação definidas para esse ano letivo:

- Combater o abandono e a evasão escolar;
- Assegurar a formação integral do aluno na perspectiva da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana;
- Assegurar os processos participativos e democráticos próprios da gestão democrática.

VI. Fundamentação e concepções teóricas

Considerando a perspectiva da integralidade em que se considera a criança como um ser indivisível, o trabalho desenvolvido nesta Instituição Educacional baseia-se em princípios éticos, políticos e estéticos destacados pelas DCNEIs. Estes princípios fundamentais orientam a prática pedagógica, sendo eles:

Princípios éticos: dizem respeito à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito do bem comum, ao ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades com o objetivo de garantir as crianças a manifestações de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e atividades.

- Valorização do processo de ensino-aprendizagem como uma construção conjunta, mediada e interativa entre professor e estudante e aluno e aluno;
- Percepção da Educação Infantil como processo indispensável para o desenvolvimento integral da criança, visando sua autonomia e cuidado de si, do outro e do ambiente em que convive;
- Suscitar a consciência sobre preservação da natureza, incentivando a reutilização, a renovação e manutenção dos espaços e recursos em prol da sustentabilidade;
- Desenvolver ações que priorizem a compreensão do respeito e da solidariedade uns com os outros.

Princípios políticos: referem-se à garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à democracia ao considerar que a criança como produtora e consumidora de cultura, é também participante da vida social, onde modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

- Incentivar o exercício da prática dialógica, buscando propiciar que o processo de ensino e aprendizagem se baseie na reflexão das ações seja do professor, do aluno e demais servidores da escola, permitindo que por meio do diálogo, o acesso às informações e a construção coletiva das ações necessárias para que se alcance objetivos com qualidade;
- Valorizar os aspectos culturais e históricos como fatores relevantes para o entendimento das práticas pedagógicas.

Princípios estéticos: fazem referência à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade das manifestações artísticas e culturais. Isso possibilita o envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportunizando-lhe o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão das múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, dentre outras) a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes.

- Desenvolver um trabalho pautado na ludicidade e no letramento como elementos subsidiários do processo de ensino-aprendizagem;
- Promover atividades que priorizem o ato criativo e autonomia da criança, possibilitando sua livre expressão e identificação com o que produz;
- Proporcionar ocasiões de discussão, utilizando diferentes linguagens para que a criança possa expressar suas ideias e sentimentos a respeito do seu processo de ensino e aprendizagem e o contexto no qual está inserida.

Princípios da educação integral: integralidade, intersectorialização, transversalidade, diálogo escola e comunidade, territorialidade e trabalho em rede.

Princípios epistemológicos: Flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização.

VII. Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens

Garantir um desenvolvimento integral das crianças, a partir da possibilidade de aquisição das competências essenciais desde o princípio da educação básica a partir da aquisição dos seguintes objetivos de aprendizagem:

- demonstrar empatia pelos outros;
- criar com o corpo formas variadas de expressão;
- utilizar sons produzidos por materiais diversos em brincadeiras e atividades;
- expressar-se por meio da linguagem oral, escrita espontânea e visual;
- comparar objetos ao observar suas propriedades.

VIII. Organização curricular da unidade escolar

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica (art.29 da LDB) e tem por finalidade “o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” E deve cumprir duas funções indispensáveis e indissociáveis: educar e cuidar como nos aponta o currículo da educação infantil ao afirmar que “na Educação Infantil, é clara a necessidade da construção de uma proposta pedagógica centrada na criança, em seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, onde o cuidar e o educar são indissociáveis”.

Nessa perspectiva, para que as crianças possam exercer sua capacidade criativa é imprescindível que a Instituição Educacional oportunize momentos de ludicidade. A brincadeira e/ou

jogo proporciona benefícios indiscutíveis no desenvolvimento, construção da autonomia e crescimento da criança. Por seu intermédio, ela explora o meio, as pessoas e os objetos que a rodeiam, aprende a coordenar variáveis para conseguir um objetivo.

Na Educação Infantil temos três objetivos básicos:

- Construção da identidade e da autonomia;
- Interação e socialização da criança no meio social, familiar e escolar;
- Ampliação progressiva dos conhecimentos de mundo.

Os referidos documentos são dotados de dois grandes eixos: Conhecimento de mundo e Formação Pessoal e Social.

Em relação ao eixo Conhecimento de Mundo destacam-se os seguintes subeixos: movimento, artes visuais, música, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e conhecimento lógico-matemático. No eixo Formação Pessoal e Social desenvolvem-se os subeixos: identidade e autonomia.

A ação pedagógica deverá estabelecer na relação cotidiana pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma.

Uma proposta educativa precisa considerar que, durante o seu desenvolvimento, a criança passa por diferentes etapas, formas de pensar e agir, que caracterizam suas relações com o mundo físico e social.

Por meio das relações com o outro, a personalidade vai sendo construída gradativamente; portanto, a Educação Infantil exerce influência significativa na formação pessoal e social da criança, numa perspectiva de educação para a cidadania que se reflete na qualidade de formação do ser humano que interage ativamente no meio em que vive.

Entende-se como instituição de Educação Infantil de qualidade um espaço que reconheça a criança como ser completo e indivisível, no sentido de que possui saberes, conhecimentos e, sobretudo, como alguém que tem necessidade de interagir com o mundo para melhor compreendê-lo. Uma instituição educacional que, de fato, proporcione descobertas, troca de experiências, aprendizagens significativas e o desenvolvimento da criança.

A pré-escola deve ofertar às crianças uma formação integral por meio das aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida em um lugar que viabilize as relações de respeito pelas múltiplas formas de ser e estar no mundo. Em outras palavras, um espaço onde as relações sejam pautadas por princípios éticos, políticos e estéticos.

Considerando as peculiaridades desta modalidade de ensino, os profissionais que atuam nesta U.E. valorizam a formação continuada dentro do espaço escolar como uma maneira de aprimorar o atendimento a comunidade e agregar conhecimentos tornando-o capaz de transformar o contexto profissional e escolar. Um educador atualizado torna-se um facilitador da aprendizagem capaz contornar as dificuldades cotidianas.

Desta forma o Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia reafirma o compromisso e a responsabilidade com a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal			
Curso: Educação Infantil		Regime: Anual	
Módulo: 40 semanas		Turno: Diurno	
EIXOS INTEGRADORES	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	EDUCAÇÃO INFANTIL	
		04 ANOS	05 ANOS
CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR	O eu, o outro e o nós.	X	X
	Corpo, gestos e movimentos	X	X
	Traços, sons, cores e formas	X	X
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	X	X
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X

IX. Organização do trabalho pedagógico da unidade escolar

O trabalho pedagógico está organizado em termos da seleção e organização dos materiais, tempos, ambientes e rotina. Desse modo:

- Os materiais que utilizados são selecionados conforme cada faixa etária atendida e objetivo de aprendizagem definido, priorizando-se a utilização de atividades desenvolvidas por meio de recursos diversos como brinquedos, jogos, papéis, cordão, sucata, dentre outros que priorizem a ludicidade e o desenvolvimento de distintas habilidades;
- O tempo é organizado em termos cronológicos (rotina/cronograma de atividades) e conforme as situações de aprendizagem, sendo que para isso a rotina é planejada respeitando as possibilidades de atenção, movimento e interesse da criança.
- O ambiente é organizado para manter um espaço físico confortável, organizado e adequado ao desenvolvimento das habilidades necessárias frente aos objetivos de aprendizagem pretendidos.

X. Organização do trabalho administrativo da unidade escolar

Gestão administrativa da UE é realizada pela equipe gestora de forma colaborativa. Desta forma, cada membro da equipe desempenha algumas funções que contribuem para o bom funcionamento da escola. Juntos garantem a manutenção da , gestão dos

sistemas, execução das verbas locais e federais, definição de estratégias para diminuir a evasão escolar e aumentar a captação de alunos, além de trabalhar o engajamento com a comunidade escolar. Além disso, faz a gestão de processos e de pessoas. Em unidade, a equipe busca maneiras de otimizar os fluxos de demandas internas e fazer uma boa gestão democrática.

Desta forma, as funções administrativas são organizadas da seguinte forma:

Diretora: Responsável pela gestão de pessoas, dos sistemas SIGEP e SEI, acompanhamento das folhas de ponto, execução e prestação de contas das verbas (PDAF e PDDE), elaboração das escalas de vigias, acompanhamento e avaliação do contrato temporário e estagiários.

Vice diretora: Responsável pelos encaminhamentos referentes a merenda escolar, gestão do trabalho terceirizado de merenda e limpeza, prestação de contas da merenda, bem como orientação, acompanhamento e avaliação dos monitores e educadores sociais.

Supervisora: Responsável acompanhamento, execução e avaliação do trabalho pedagógico juntamente com os professores, pedagoga e orientadora educacional.

Chefe de secretaria: Responsável por toda a escrituração escolar, matrículas, transferências, levantamento de dados para construção do Censo escolar, bem como busca ativa de alunos juntamente com o serviço de orientação educacional.

XI. Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critérios para projetar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo.

A avaliação, portanto, deve ser entendida como uma ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções, corrigir rumos.

Considerando que a aprendizagem ocorre por meio da aquisição e construção de competências e habilidades úteis a novas experiências, o aluno passa a ser avaliado em relação a si mesmo, pois difere quanto a interesses, capacidades e aptidões, cabendo à instituição educacional proporcionar oportunidades de ensino e de aprendizagem que favoreçam seu pleno desenvolvimento. Assim, o desenvolvimento curricular na abordagem por competências requer,

necessariamente, a transformação dos procedimentos de avaliação de maneira sensível, A avaliação deve ser formativa, permitindo que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas potencialidades ao longo de seu aprendizado. Dessa forma, o professor compartilha com elas seus avanços e possibilidades de superação das dificuldades. Conforme orienta o Currículo em Movimento, nesta modalidade a avaliação deve ser contextualizada e se dá por meio da observação sistemática, registros em cadernos de campo, fichas, questionários, relatórios e reflexão, portfólios, auto avaliação, entre outros.

A LDB, em seu art. 31, no tocante a Educação Infantil, estabelece que “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”. A SEE do DF institui os registros avaliativos sob a forma de relatórios individuais discursivos que devem ser lidos pelos pais ao final de cada semestre. Tais relatórios são construídos a partir dos registros realizados pelos professores e da observação da criança no decorrer das atividades propostas sob o entendimento que a criança se encontra em processo de aprendizagem em que o tempo de aprendizagem de cada uma delas precisa ser respeitado

Esse relatório é uma descrição redigida de forma ordenada, sucinta e minuciosa dos fatos vistos ou observados pelo professor ao longo de cada bimestre. Isso requer do professor uma postura investigativa de responsabilidade compartilhada, de tolerância e de diálogo frente às novidades, pois tem de se despir dos preconceitos e aprofundar os olhos sobre o conhecimento significativo do desenvolvimento dos seus alunos.

Neste sentido, o registro constitui-se elemento essencial do processo avaliativo e cabe ao adulto que convive com a criança proceder às anotações e demais formas de registro, para que, segundo Hoffmann (1997), não venha a “cair no terreno das impressões gerais, holísticas e na inconsistência de informações sobre a progressão de aprendizagem”.

Ao redigir o Relatório de Desenvolvimento Individual do aluno, o professor deve destacar os pontos fortes dos alunos (aprendizado/habilidades); a qualidade das interações estabelecidas com seus pares; o que o aluno apresenta em processo de desenvolvimento; as intervenções propostas e as respostas dadas pelos alunos diante das novas intervenções; os avanços dos alunos em todo o processo de ensino-aprendizagem. Ressalte-se que o professor deve concluir o seu relatório positivamente, incentivando o aluno, a fim de demonstrar que acredita nele e em seu potencial, pois não há nada como uma relação afetiva recíproca para favorecer uma aprendizagem significativa.

Ao redigir o relatório dos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE), deverão ser observadas as adaptações curriculares elaboradas em conjunto com o Serviço de Apoio Especializado.

O processo avaliativo deve fazer um caminho de mão dupla: ao mesmo tempo que observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de caminho, de planejamento, de objetivos e conteúdo. Enfim, ele contribui para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico sistemático e cuidadoso.

XII. Plano de ação para a implementação do Projeto Político- Pedagógico

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Atualizar a Proposta Pedagógica para o ano letivo de 2023.	Revisar, sempre que necessário do PPP;	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o estudo da proposta anterior; - Realizar o mapeamento institucional; - Revisar o PPP conforme a realidade da comunidade escolar em 2023. 	Equipe gestora Coordenação pedagógica SOE SEAA Professores Conselho Escolar	De fevereiro a maio de 2023.
Promover formação continuada dos professores, educadores, pedagogo, orientador, coordenadores e demais profissionais lotados nesta UE.	Buscar a formação dos professores e educadores envolvidos com o processo de ensino aprendizagem nesta unidade de ensino;	<ul style="list-style-type: none"> - Promover encontros pedagógicos (palestras, reuniões e estudos) que tratem de temas específicos da educação infantil; - Estudar os documentos que regulamentam a educação infantil no DF; - Participar das reuniões, palestras e demais eventos da SEE/DF; - Acompanhar e orientar a execução dos projetos específicos da escola, bem como os propostos para toda a rede de ensino do DF; 	Equipe gestora Coordenação pedagógica SOE SEAA Professores Conselho Escolar	Ano letivo de 2023.
Articular, acompanhar e avaliar a execução do PPP.	Garantir que todas as crianças matriculadas permaneçam frequentes durante todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o trabalho pedagógico específico para as turmas de inclusão; - Promover a articulação junto ao Conselho Tutelar; - Implantar o Conselho de Classe; 	Equipe gestora Coordenação pedagógica SOE SEAA Professores Conselho Escolar	Ano letivo de 2023.

XIII. Planos de Ação Específicos

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Implementar a Coordenação Pedagógica coletiva	Proporcionar ao professor, meios para que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, interesses e motivações sempre enriquecidas e sempre atualizadas, sendo fundamental que realize um trabalho consciente e seguro e que, sobretudo, seja capaz de trabalhar com destreza diante de incomparáveis e variadas situações que surgem no desenvolver do processo pedagógico.	<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar a Coordenação Pedagógica um momento de aprendizagem. - Promover momentos de formação continuada durante a coordenação; - Acompanhar a execução das atividades previstas nos projetos específicos da escola; - Orientar e acompanhar os processos avaliativos, na elaboração do RDIA; - Implementar o Conselho de classe; - Acompanhar o professor quanto ao seu trabalho pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora - Coordenadoras pedagógicas 	Ano letivo de 2023.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo (a) – Orientador (a) Educacional: Janaína Silva de Oliveira Matrícula: 243.894-1 Turno: diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) – Orientador (a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- Acolher às famílias e as suas especificidades na tentativa de conscientizá-las a respeito da importância da Educação Infantil para o processo de Ensino;
- Promover momentos de reflexão acerca do desenvolvimento das competências socioemocionais para a formação do ser humano;
- Estabelecer por meio de articulação com o Conselho Tutelar, ações que visem a garantia de direito à Educação aos estudantes, através de contatos com as famílias e estreitamento dos laços com as redes de proteção;
- Preparar recursos materiais escritos e visuais para a abordagem de temáticas voltadas ao processo de ensino aprendizagem e ao papel da família;
- Favorecer a participação das famílias por meio de rodas de conversa realizadas bimestralmente e produção de recursos escritos e visuais para reflexões acerca do fortalecimento dessa relação entre família e escola;
- Adequar jogos e materiais pedagógicos para os estudantes, visando o favorecimento da participação, do processo de ensino e do desenvolvimento das competências socioemocionais;
- Realizar encontros com os pais, em articulação com a pedagoga do SEAA, visando o melhor acolhimento e orientações a estas famílias;
- Estabelecer uma estratégia de escuta sensível e ativa; para a manutenção do diálogo e a realização de atendimentos individualizados priorizando as demandas da comunidade escolar, favorecendo assim a mediação dos conflitos que por ventura surgirem;
- Fomentar a participação estudantil por meio do diálogo com as famílias, articulação com o Conselho Tutelar, como órgãos da rede de apoio;
- Proporcionar aos estudantes e às famílias maior acolhimento durante os processos de transição vivenciados no decorrer do ano letivo e na Educação Infantil como um todo, de forma articulada com as escolas sequenciais e com os agentes da comunidade escolar;
- Ampliar os debates acerca da cultura de paz partindo do princípio do autoconhecimento, visando o favorecimento das relações como um todo e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais;
- Estabelecer maiores debates acerca da importância da Sexualidade Infantil para a prevenção aos abusos sexuais e ao desenvolvimento integral da criança por meio da promoção de rodas de conversas e reflexões acerca do tema.

➤ Estabelecer parceiras para o desenvolvimento de ações que favoreçam o processo pedagógico e o fortalecimento da relação família e escola.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
AUTOESTIMA			X	Confecção de lembrancinhas e mensagens de incentivo referente as datas comemorativas e trabalho pedagógico em parceria com a pedagoga do SEAA.	Ação junto aos docentes.	No decorrer do ano letivo.
				Realização de oficinas voltadas para o autocuidado e cuidado com a saúde em parceria com outras instituições.	Ação junto as famílias, docentes, estudantes e ação em rede.	No mês de maio, durante a Semana de educação para a vida.
				Produção de “Caixa das Emoções” com acervo de jogos relacionados ao desenvolvimento das habilidades emocionais e a autoestima em parceria com a pedagoga do SEAA.	Ação junto aos estudantes.	Durante o ano letivo.
CIDADANIA	X			Distribuição de informativos abordando as temáticas da Semana de Educação para a vida, maio laranja, setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul.	Ação junto às famílias.	No decorrer do ano letivo.
				Comunicados com orientações acerca da garantia de direitos à Educação da criança em articulação com o Conselho Tutelar.	Ação em rede e junto às famílias.	Durante todo o ano letivo.
	X			Apresentação teatral em parceria com o Detran DF sobre Trânsito e mobilidade.	Ação junto aos estudantes.	Durante o 2º semestre letivo.
CULTURA DE PAZ	X	X	X	Envio de orientações aos pais, por meio de bilhetes relacionados ao fortalecimento da cultura de paz no ambiente familiar e escolar.	Ação junto as famílias.	Durante o ano letivo.
				Promoção de palestras em articulação com a pedagoga do SEAA.	Ação junto aos docentes e junto às famílias.	Durante o ano letivo.

				Atendimentos em articulação com a pedagoga do SEAA, Conselho Tutelar e a comunidade escolar visando o diálogo acerca da cultura de paz e respeito.	Ação junto aos docentes e junto às famílias.	Durante todo o ano letivo.
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS			X	Momento de compartilhamento de mensagens e vídeos nas reuniões de Coordenações Pedagógicas Coletivas em parceria com a pedagoga do SEAA.	Ação pedagógica no coletivo e ação junto aos professores.	Durante todo o ano letivo.
				Encontros bimestrais com palestrantes convidados e/ou OE e SEAA abordando temas relacionados as competências socioemocionais e outras temáticas correlacionadas.	Ação junto aos docente e ação junto às famílias.	A cada bimestre letivo.
				Desenvolvimento de atividades do “Projeto Respirar para acalmar” realizado em parceria com a pedagoga do SEAA.	Ação junto aos professores e aos estudantes.	Semanalmente.
				Produção da “Caixa das Emoções” contendo jogos e atividades para serem desenvolvidas em sala de aula.	Ação em rede, junto aos professores e junto aos estudantes.	Durante o ano letivo.
EDUCAÇÃO AMBIENTAL			X	Apresentação do Projeto Planetário móvel em parceria com o SESC DF, por meio de projeções em 360° usando recurso da cúpula inflável.	Ação junto aos estudantes e ação em rede.	Conforme disponibilidade da agenda do Projeto.
ENSINO/APRENDIZAGEM	X			Acolhimento as famílias para mediação de situações problemas ou dificuldades apresentadas em relação aos aspectos comportamentais e pedagógicos.	Ação junto às famílias e aos estudantes.	Durante todo ano letivo.
				Elaboração de fichas de pesquisa para realização de mapeamento institucional.	Ação institucional, junto aos docentes e junto às famílias.	Durante os meses de fevereiro e março.
				Elaboração de folders, bilhetes e comunicados com orientações referentes ao processo de ensino (rotina, protagonismo estudantil, habilidades trabalhadas na educação infantil, frequência escolar e cultura de paz).	Ação institucional e ação junto às famílias.	Durante todo o ano letivo.
				Encaminhamentos para a rede de saúde, Conselho Tutelar e atendimento oftalmológico em parceria com a pedagoga do SEAA.	Ação junto as famílias, aos estudantes e em rede.	Durante o ano letivo.

				Participação nos Pré-conselhos e Conselhos de Classes juntamente com a equipe pedagógica da escola.	Ação institucional e em rede.	Durante os semestres letivos.
INCLUSÃO DE DIVERSIDADES		X		Produção de material e jogos pedagógicos para auxílio aos professores nos projetos quinzenais, em parceria com a pedagoga do SEAA.	Ação junto aos docentes e estudantes.	Durante todo o ano letivo.
				Reuniões com os pais dos alunos com necessidades educacionais, juntamente com a pedagoga do SEAA e equipe diretiva.	Ação junto as famílias.	Durante o ano letivo.
				Compartilhamento de mensagens, folders e vídeos acerca do trabalho em equipe e respeito as diversidades.	Ação junto aos docentes.	Durante as coordenações pedagógicas.
INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA	X		X	Encontros bimestrais com os pais e toda Equipe Pedagógica para estreitamento dos laços entre família e escola e abordagem de temas pertinentes ao processo de ensino.	Ação junto às famílias e ação em rede.	Durante todo o ano letivo.
				Produção de mensagens, bilhetes, folders e vídeos para reforçar sobre a importância da parceria família e escola e temas relacionados ao processo de ensino na Educação Infantil.	Ação junto às famílias.	Durante todo o ano letivo.
				Participação nas reuniões de pais bimestrais, com a Equipe Pedagógica para dialogar acerca do processo de ensino.	Ação junto às famílias.	No decorrer do ano letivo.
				Projeto institucional Família e escola: união que se constrói.	Ação junto às famílias e ação em rede.	Durante o ano letivo.
				Articulação com o Conselho Tutelar para reforçar com as famílias sobre a importância da participação e responsabilização familiar.	Ação junto em rede e junto às famílias.	Durante o ano letivo.
				Articulação com a pedagoga do SEAA e promoção de ações junto à comunidade escolar no desenvolvimento de atividades referentes aos projetos da escola.	Ação junto às famílias e ação em rede.	Durante o ano letivo.
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	X	X	X	Escuta sensível e ativa as demandas dos professores, estudantes e famílias.	Ação junto aos docentes e junto às famílias.	No decorrer do ano letivo.
				Atendimento individualizado para mediação de situações de conflitos com os agentes da comunidade escolar, sempre que demandar intervenção da OE.	Ação junto aos docentes, junto às famílias e aos estudantes.	Durante o ano letivo.

				Envio de comunicados e bilhetes com orientações acerca da importância do diálogo entre todos os agentes da comunidade escolar.	Ação junto às famílias.	Durante o ano letivo.
				Compartilhamento de mensagens e vídeos sobre o trabalho em equipe e respeito as diversidades, perpassando ao tema inclusão de diversidades, como forma de focar preventivamente os conflitos.	Ação junto aos docentes, junto às famílias e junto aos estudantes.	Durante o ano letivo.
PARTICIPAÇÃO INFANTIL	X			Contato telefônico e atendimentos presenciais com registro em ata e orientações acerca da frequência escolar.	Ação junto as famílias.	Durante o ano letivo.
				Realização de registros de controle de frequência escolar para acompanhamento da Orientação Educacional.	Ação de implementação.	Durante o ano letivo.
				Registros de relatórios e abertura de processos de encaminhamento para o Conselho Tutelar referente aos estudantes infrequentes.	Ação de implementação e ação em rede.	Durante o ano letivo.
				Ações de acompanhamento da frequência escolar relacionadas ao Projeto institucional Combate a Infrequência escolar.	Ação institucional, junto as famílias e aos estudantes.	Durante o ano letivo.
PSICOMOTRICIDADE/LUDICIDADE			X	Produção de jogos, brincadeiras, dinâmicas e circuitos com atividades para o desenvolvimento da psicomotricidade em parceria com a pedagoga do SEAA.	Ação em rede e junto aso estudantes e professores.	Durante o ano letivo.
				Formação para os professores com a temática “Porque a criança precisa brincar?” em parceria com o professor-formador Simão de Miranda.	Ação junto aos docentes e ação em rede.	Durante o 1º semestre letivo.
				Oficina de formação sobre jogos e brincadeiras em parceria com a Oficina pedagógica de Brazlândia.	Ação junto aos docentes e ação em rede.	Durante o 1º semestre letivo.
				Comemoração do Dia do Circo com a participação do Mágico Onildo Júnior.	Ação junto aos docentes.	Durante o mês de março.
SAÚDE			X	Encaminhamentos de processos para a rede de saúde visando o acompanhamento dos estudantes para avaliação quanto aos aspectos comportamentais, pedagógicos e de linguagem.	Ação em rede.	Durante o ano letivo.
				Apresentação teatral em parceria com a Diretoria de Vigilância Ambiental sobre a temática da dengue.	Ação em rede.	Durante o primeiro semestre letivo.

				Aplicação de flúor para os estudantes em parceria com a Unidade Básica de Saúde.	Ação em rede e junto aos estudantes.	Durante o primeiro semestre letivo.
				Realização de ações do Programa Saúde Escolar – PSE em parceria com a UBS 3.	Ação em rede e junto aos estudantes.	Durante todo o ano letivo.
SEXUALIDADE	X			Roda de conversa em articulação com a pedagoga do SEAA sobre Sexualidade Infantil e prevenção ao abuso sexual infantil.	Ação junto aos docentes, junto às famílias e ação em rede.	No mês de maio.
				Compartilhamento de vídeos, folders, mensagens e comunicados orientando sobre como é realizado o trabalho na Educação Infantil, com foco na Sexualidade.	Ação em rede e junto às famílias.	A partir do 2º bimestre.
				Realização de formação nas Coordenação Coletivas para os professores em articulação com a pedagoga do SEAA sobre a temática Sexualidade.	Ação junto aos docentes e em rede.	Durante o mês de maio.
				Produção de material para trabalhar a Sexualidade com os estudantes da Educação Infantil.	Ação junto aos estudantes e docentes.	A partir do mês de maio.
				Atividade com os professores, organizada pelo TJDFT (Projeto Maria da Penha vai à escola) e em articulação com a pedagoga do SEAA, com a temática Prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes.	Ação em rede e junto aos professores.	Durante o mês de maio.
TRANSIÇÃO	X		X	Participação na 1ª reunião de pais para apresentação da escola e da Equipe de trabalho de 2023, para acolhimento dos novos estudantes e pais.	Ação junto aos estudantes e as famílias.	Primeira semana de aula.
				Reunião acerca da rotina do Ensino Fundamental para as turmas de 2º período em articulação com as escolas sequenciais (EC 01, EC 06, EC 07, EC 08, EC 09).	Ação em rede e ação junto às famílias.	Durante os meses de março e novembro.
				Acompanhamento do recreio dirigido dos estudantes do 2º período que estarão passando pela transição.	Ação junto aos estudantes e aos docentes.	Durante o segundo semestre letivo.
				Visita a escola sequencial com as turmas de 2º período, em articulação com toda Equipe do CEI 01 e a escola sequencial Escola Classe 08.	Ação em rede e ação junto aos estudantes.	No segundo semestre letivo.

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Outros

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do trabalho do SEAA, e formulários utilizados; • Levantamento de demandas dos professores de temas a serem trabalhados; • Momentos de formação continuada; 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o conhecimento das ações do SEAA na escola; • Promover um espaço de escuta sensível, com momentos de estudo e assessoria ao trabalho coletivo; • Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de recursos audiovisuais e exposição oral; • Estudos de documentos oficiais e outros relacionados às demandas sugeridas pelos professores; • Reflexões sobre a realidade da escola e dos estudantes; • Realização de exercícios e atividades práticas, relacionadas aos projetos desenvolvidos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Em coordenação coletiva semanalmente (às quartas-feiras), exceto semanas com eventos ou outras ações institucionais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga; • Equipe Gestora; • Professores; • Coordenador as Pedagógicas; • Orientadora Educacional; 	<ul style="list-style-type: none"> • Será realizada processualmente, a partir da observação e participação da EEAA em cada ação desenvolvida, bem como na análise documental dos relatórios e formulários produzidos pelos docentes; • Formulário de avaliação da ação desenvolvida pela EEAA preenchida pelos professores, coordenação e equipe gestora, semestralmente;

Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

<ul style="list-style-type: none"> • Realizar Mapeamento Institucional; 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o contexto escolar para intervenção da EEAA junto aos estudantes, suas famílias e aos professores; 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de Informações junto aos professores e comunidade escolar por meio de formulário e discussões propostas; • Análise das informações coletadas; • Análise do PPP da escola. • Planejamento de ações da EEAA; 	<ul style="list-style-type: none"> • 1º bimestre; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga; • Orientadora Educacional; • Equipe Gestora; • Professores regentes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Contínua, a partir da análise das informações e das intervenções junto aos professores e estudantes;
--	---	--	--	---	--

Eixo: Ações voltadas à família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

<ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões para participação efetiva da família no processo de ensino e aprendizagem; • Acolher as famílias em suas dificuldades, em relação à vida escolar de seus filhos, com livre acesso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as percepções da família em relação ao processo de aprendizagem; • Promover a participação da família no contexto escolar; • Orientar as famílias para realizar intervenções no contexto familiar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento da família com reuniões individuais; • Palestras e rodas de conversa com temas de demanda da família e da escola, 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga; • Orientadora Educacional; • Equipe Gestora; • Professores regentes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todas as ações, por meio de observações e registros, bem como feedback dos professores e da família, por meio de conversas e preenchimento de formulários;
---	--	--	--	---	--

Eixo: Formação continuada de professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Promover espaços de reflexão e novos conhecimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar trocas de experiências entre os professores; • Incentivar novas práticas pedagógicas; • Sensibilizar o corpo docente sobre seu papel enquanto professor; • Proporcionar a reflexão sobre a necessidade da Qualidade de Vida no Trabalho e equilíbrio emocional; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar oficinas e estudos utilizando o espaço da coordenação pedagógica, com temas de demanda da escola e dos docentes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo, de acordo com o calendário da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga; • OE; • Professores; • Equipe Gestora; • Coordenação Pedagógica; • Palestrantes convidados; 	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio da observação e registros; • Feedback dos participantes envolvidos, em formulários específicos e semestrais;

Eixo: Reunião EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com os pais; • Reuniões com os professores e com a Equipe Gestora; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os motivos dos encaminhamentos; • Acompanhar o andamento dos encaminhamentos; • Propor estratégias de intervenção; • Realizar encaminhamentos para outros profissionais quando necessário; 	<ul style="list-style-type: none"> • Convocar os pais; • Ouvir demandas; • Acompanhar e orientar os pais; • Realizar encaminhamentos e alinhamento de condutas; • Sugerir intervenções e propor formações; • Registrar em ATA; 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga; • OE; • Equipe Gestora; • Professores regentes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Processual e contínua; • A partir dos resultados das estratégias de intervenções propostas;

Eixo: Planejamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

<ul style="list-style-type: none"> • Encontro de Articulação Pedagógica; • Planejamento Individual na escola; 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação entre teoria e a prática; • Compartilhar experiências exitosas; • Realizar momentos de estudos e formações; • Planejar ações semanais; • Buscar intervenções e soluções para as demandas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar experiências com os profissionais do SEAA; • Realizar estudos dos documentos norteadores do SEAA; • Realizar planejamento e buscar alternativas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Semanal (sexta-feira – matutino); • Quinzenal, durante todo o ano letivo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogos, Psicólogos e Coordenação Intermediária; • Pedagoga; 	<ul style="list-style-type: none"> • Processual e a cada encontro;
---	---	---	--	---	---

Eixo: Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Semana Pedagógica da SEEDF; • Semana da Inclusão; • Jornada Pedagógica do SEAA; • Formação para a Educação Infantil; • Semana de Educação para a Vida; • Semana do Brincar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar o conceito teórico e metodológico em forma de novas experiências; 	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras; • Oficinas e minicursos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Semana Pedagógica: 06 a 10/02/23; • Semana da Inclusão: 06 a 10/03/23; • Jornada Pedagógica do SEAA: 09 e 10/03/23; • Formação para a Educação Infantil: 05/04, 28/06 e 04/10/23; • Semana de Educação para a Vida: 08 a 12/05/23; • Semana do Brincar: 22 a 26/05/23; • Dia Nacional de combate ao abuso e à exploração sexual 		

<ul style="list-style-type: none"> • Dia Nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes; • Dia do Pedagogo; • Semana Distrital do ECA; • Semana da Educação Infantil; • Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência; • Fórum do SEAA; • Eventos conforme calendário da escola: Festa Junina, Sarau Cultural e Eventos com as famílias (dia das mães e dia dos pais); 	<ul style="list-style-type: none"> • Articular teoria e prática; • Promover e estimular o convívio com as diferenças; 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentações; • Auxílio na organização e participação nos eventos; 	<ul style="list-style-type: none"> de crianças e adolescentes: 18/05/23; • Dia do Pedagogo: 20/05; • Semana Distrital do ECA: 31/07 a 04/08/23; • Semana da Educação Infantil: 21 a 25/08/23; • Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência: 21/09/23; • Fórum do SEAA: 23 e 24/11/23; • Dinâmico, conforme calendário escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade escolar; • Profissionais convidados. 	<ul style="list-style-type: none"> • A cada evento;
---	---	--	---	---	--

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de Planejamento coletivo; • Reuniões com a Equipe Gestora, de acordo com a necessidade e demanda; 	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhar ações para o desenvolvimento e organização do trabalho pedagógico; • Organizar e acompanhar o planejamento coletivo; • Alinhar ações pontuais e oferecer devolutivas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar dos planejamentos e ações realizadas; • Reuniões; • Estudo do currículo, do trabalho realizado e análise das ações desenvolvidas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Início do ano letivo; • Durante todo o ano letivo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga; • Equipe Gestora; • OE; 	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio da operacionalização das ações planejadas e resultados alcançados; • Avaliação a cada reunião e por meio de Feedbacks dos envolvidos;

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes que passarão por Estudo de Caso; • Analisar casos de estudantes com pendências ou restrições; • Avaliar situações específicas com necessidade de intervenções ou encaminhamentos para outros profissionais; • Acompanhar ENEE's em transição para o Ensino Fundamental; 	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar soluções/respostas para que o estudante seja atendido em necessidades, respaldado pela legislação vigente; • Fundamentar o processo de Estudo de Caso; • Acompanhar o processo de aprendizagem para produção de RAIE e auxiliar o professor regente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise documental; • Reunião com a família, professor regente e equipe gestora; • Produzir relatório de avaliação e intervenção da EEAA; • Preenchimento de formulários específicos de Estudo de Caso; • Reuniões da equipe escolar com a equipe de apoio intermediário da UNIEB. • Envio ou entrega de documentos dos estudantes em transição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o 1º semestre conforme o surgimento de demanda; • Estudo de caso anual no 2º semestre, no mês de setembro, conforme estratégia de matrícula e cronograma da SUBIN; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga; • Equipe Gestora; • Professor regente; • Coordenação Intermediária da EEAA, do AEE e OE; 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção do RAIE e registros em formulários; • Conforme resposta da GSEAA ou da DEIN;

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Realização de Conselho de Classe Diagnóstico; • Analisar situações específicas de estudantes encaminhados ao Conselho de Classe; • Debate de estratégias para enfrentamento dos problemas específicos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a realidade de cada turma, com as observações dos professores regentes sobre as dificuldades iniciais dos estudantes; • Definir prioridades nos atendimentos às famílias e possíveis encaminhamentos; • Identificar os aspectos positivos significativos em relação ao processo de ensino e aprendizagem; • Analisar de forma interventiva, as realidades ou demandas apresentadas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reunião individual com cada professor regente, após o período de adaptação dos estudantes, para diagnóstico inicial da turma; • Realizar os encaminhamentos de acordo com as demandas; • Propor e possibilitar intervenções acerca dos aspectos identificados; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Classe Diagnóstico: março e abril de 2023 (datas a definir); • 1º Semestre: 01/06/23; • 2º Semestre: 01/11/23; 	<ul style="list-style-type: none"> • EEAA/SOE; • Equipe gestora; • Professor regente; • Coordenadores Pedagógicos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das solicitações e encaminhamentos das orientações realizadas; • Observações dos resultados;

Eixo: Projetos e ações institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

<ul style="list-style-type: none"> • Palestras e oficinas com profissionais convidados e profissionais da escola, para a comunidade escolar; • Projeto: “Calma na Alma” - servidores da escola; • Projeto: “Respirar para acalmar”, “Sentimentos e emoções” e “Meditações para Crianças” – estudantes; • Projeto “Cuidando de quem cuida” – pais ou responsáveis; • Projeto de Transição da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental; 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o bem-estar e reflexões sobre a saúde mental e a qualidade de vida; • Identificar e intervir em dificuldades apresentadas pelos estudantes e professores, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem; • Realizar intervenções de forma prática junto aos estudantes e professores, que venham a facilitar esse processo; • Proporcionar espaço de escuta e acolhimento às famílias em oficinas, palestras e rodas de conversa; • Proporcionar a reflexão sobre a empatia pelo próximo, melhor controle e 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de grupo de WhatsApp com os servidores da escola para envio de meditações guiadas, exercícios voltados para a saúde mental e qualidade de vida, vídeos curtos produzidos por outros profissionais; • Realização de atividades práticas com os professores na coordenação pedagógica coletiva, para a execução semanal em sala de aula; • Realização de encontros e rodas de conversa para a comunidade escolar e formação de grupo específico de pais e responsáveis, semestralmente conforme projeto; • Organizar visita dos estudantes do 2º período à Escola Classe; 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo; • Projeto de Transição: 2º semestre letivo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga; • Orientadora Educacional; • Professores regentes; • Equipe Gestora; • Coordenadoras pedagógicas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio de registros e observações a cada ação realizada; • Avaliações e apresentação de resultados alcançados por meio das devolutivas dos participantes dos projetos e ações propostas, no espaço da coordenação coletiva;
---	--	--	---	---	--

	<p>equilíbrio emocional, melhoria na capacidade de tomar decisões e resolver conflitos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o desenvolvimento da Atenção Plena; • Proporcionar aos estudantes do 2º período, experiências relacionadas ao 1º ano do Ensino Fundamental; 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar os professores na realização das atividades experienciando a transição para o Ensino Fundamental.; 			
--	---	---	--	--	--

Eixo: Outros					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Programa Saúde na Escola – PSE; -Saúde ambiental; -Promoção da atividade física; -Alimentação saudável e prevenção da obesidade; -Promoção da cultura de paz e direitos humanos; -Prevenção das violências e dos acidentes; -Prevenção de 	<ul style="list-style-type: none"> • Articular ações entre a Escola e a Atenção Primária à Saúde, junto à UBS 3 de Brazlândia; <p>-----</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articular ações relacionadas aos ENEE's diagnosticados ou com Hipótese Diagnóstica, em transição para o CEI 01; • Refletir sobre a construção do RDIA de forma a referenciar a continuidade no trabalho pedagógico e 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a equipe da UBS para definição de temas e demandas para as ações na escola; • Ações na escola com a equipe da UBS, de acordo com os temas, demandas e disponibilidade dos profissionais da UBS de referência; <p>-----</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contato por intermédio da Coordenação 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo de 2023 e 2024, de acordo com as demandas e disponibilidade dos profissionais da UBS 3; <p>-----</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião a ser marcada no início do 2º bimestre e no 3º bimestre, antecedendo os Estudos de Casos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga; • Orientadora Educacional; • Equipe gestora; 	<ul style="list-style-type: none"> • PSE: a cada ação realizada; <p>-----</p> <ul style="list-style-type: none"> • CEPI's: Conforme os resultados alcançados e a construção dos RDIA's.

<p>doenças negligenciadas;</p> <p>-Verificação da situação vacinal;</p> <p>-Saúde bucal;</p> <p>-Saúde auditiva;</p> <p>-Saúde ocular;</p> <p>-Prevenção à COVID-19;</p> <p>-Saúde mental;</p> <p>-----</p> <p>• Reunião com profissionais das CEPI's sequenciais do CEI 01;</p>	<p>possíveis encaminhamentos;</p>	<p>Intermediária e UNIEB, para marcar reunião com os profissionais destas CEPI's, antes do período da construção do RDIA do 1º semestre, bem como na ocasião dos Estudos de Caso;</p>			
--	-----------------------------------	---	--	--	--

XIV. Projetos Específicos da unidade escolar

Plano Operacional 2023
Projeto: De mãos dadas com a família.
Justificativa: <p>A escola tem por finalidade formar cidadãos críticos, capazes de construir seus conhecimentos, vê a família como ponto integrante do processo educativo, portanto acredita-se que com essa união estaremos resgatando o verdadeiro valor da escola atendendo a família em ações sociais e pedagógicas, bem como os alunos em seus relacionamentos familiares e escolares.</p>
Objetivo geral: <p>Estabelecer bom relacionamento entre família e escola resgatando a autoestima dos alunos e seus familiares.</p>
Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">- Proporcionar às famílias a oportunidade de aquisição de conhecimentos que possibilitem uma melhor qualidade de vida;- Oportunizar aos pais o desenvolvimento de habilidades que favoreçam o seu crescimento pessoal;- Favorecer aos pais oportunidade de reflexão sobre situações vivenciadas na família;- Oferecer aos pais informações sobre o desenvolvimento biopsicossocial da infância, favorecendo um melhor relacionamento entre pais e filhos;- Articular parcerias com instituições comunitárias, conveniadas, governamentais e não governamentais;- Oportunizar a criança a aprender a conviver com suas diversidades: culturais valores atitudes diante do próximo valorizando o convívio familiar;- Oferecer às crianças oportunidades de expressão de seus sentimentos.
Público alvo: <ul style="list-style-type: none">➤ Familiares e alunos deste Estabelecimento de ensino;➤ Alunos da unidade de ensino.
Metas: <ul style="list-style-type: none">➤ Implementar ações que possibilitem aos pais da escola oportunidades de vivenciar experiências de crescimento pessoal;➤ Proporcionar momento de encontros entre pais, professores e direção estabelecendo relacionamentos.
Descrições das ações: <ul style="list-style-type: none">➤ Oferta de atividades de lazer integrando comunidade educativa e familiar;➤ Oficinas sobre autoestima;➤ Oficinas visando aperfeiçoamento pessoal.
Interface:

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conselho escolar; ➤ Diretoria Regional de Ensino de Brazlândia; ➤ Conselho Tutelar;
<p>Recursos necessários:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Materiais: papéis diversos, cola, cola em bastão, cola de isopor, papel microondulado, tnt, gliter, tinta para tecido, fitas diversas, entre outros.
<p>Período de execução:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Durante o ano de 2023.
<p>Acompanhamento e avaliação:</p> <p>Através de palestras diversas, observação, relatório descrevendo oficinas realizadas e análises feitas pelos participantes dos encontros.</p>
<p>Observações:</p> <p>Este projeto foi desenvolvido durante o ano de 2002 e 2008, com muito êxito por esse motivo a unidade de ensino juntamente com a comunidade escolar decidiu colocá-lo novamente em prática a partir de 2012 uma vez que se observou uma grande interação da família com a escola e o bom desenvolvimento social das crianças.</p>

<p>Plano Operacional 2023</p>
<p>Projeto:</p> <p>Coordenação Pedagógica, um momento de aprendizagem.</p>
<p>Justificativa:</p> <p>Diante da necessidade que os profissionais de Educação têm de estarem enriquecendo e refletindo sobre sua prática pedagógica, bem como aprofundando seus conhecimentos, fez-se necessário à criação deste projeto que dará suporte no desempenho das atividades desta unidade de ensino.</p>
<p>Objetivo geral:</p> <p>Promover um crescimento contínuo visando aperfeiçoar a prática pedagógica dos profissionais da educação infantil dentro do contexto da comunidade que é atendida pela unidade de ensino.</p>
<p>Objetivo específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Proporcionar troca de experiências; ➤ Promover a valorização do professor, atualizando-o, melhorando seu desempenho e maior entrosamento entre os mesmos; ➤ Subsidiar a prática pedagógica com sugestões, práticas e observando as especificidades das turmas; ➤ Incentivar os professores a buscarem aprofundamento teórico e estudo coletivo; ➤ Promover aproximação entre colegas de trabalho visando um ambiente mais cooperativo e realmente coletivo envolvendo também o corpo auxiliar da escola.

<p>Público alvo:</p> <p>Todo o corpo docente e funcionários da Unidade de Ensino.</p>
<p>Meta:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Proporcionar ao professor, meios para que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, interesses e motivações sempre enriquecidas e sempre atualizadas, sendo fundamental que realize um trabalho consciente e seguro e que, sobretudo, seja capaz de trabalhar com destreza diante de incomparáveis e variadas situações que surgem no desenvolver do processo pedagógico.
<p>Descrições das ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Oferta de atividades de formação continuada durante as coordenações pedagógicas semanais; ➤ Palestras e oficinas sobre temas pertinentes a educação infantil; ➤ Atividades visando aperfeiçoamento pessoal.
<p>Interface:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conselho escolar; ➤ Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia; ➤ UNIEB.
<p>Recursos necessários:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Materiais: papéis diversos, cola, cola em bastão, cola de isopor, papel microondulado, tnt, brocal, glitter, tinta para tecido, fitas diversas, projetor de imagem, pendrive, note book, microfones, tv, DVD, som, entre outros.
<p>Período de execução:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Durante o ano de 2023.
<p>Acompanhamento e avaliação:</p> <p>Através da observação e relatório descrevendo as atividades realizadas e análises feitas pelos grupo de professores.</p>
<p>Observações:</p> <p>Este projeto já foi desenvolvido em anos anteriores com muito êxito e por esse motivo a equipe gestora juntamente com os professores, coordenadores, pedagoga decidiu colocá-lo novamente em prática a partir de 2012 uma vez que se observou o aprimoramento dos conhecimentos dos professores da escola e a melhoria do perfil pedagógico dos educadores.</p>

Plano Operacional 2023

Projeto: Meu boneco amigo.

Justificativa:

Diante da necessidade que os alunos de Educação têm de estarem construindo sua autonomia, aprimorando os cuidados consigo e com o outro, bem como valorizar a participação da família

neste processo de aprendizagem, fez-se necessário à continuidade deste projeto que dará suporte ao desempenho das atividades dentro do eixo identidade e autonomia.

Objetivo geral:

Promover a construção da autonomia das crianças visando valorizar a participação da família neste processo de aprendizagem.

Objetivo específico:

- Proporcionar troca de experiências entre alunos, pais e professores;
- Promover a valorização da criança, melhorando sua autoestima;
- Incentivar e promover a participação da família na construção da autonomia da criança;
- Promover aproximação entre os colegas da turma visando um ambiente mais cooperativo e realmente coletivo;

Público alvo:

Todo o corpo docente, pais/responsáveis e alunos da escola.

Meta:

- Proporcionar ao aluno o conhecimento do próprio corpo, suas potencialidades e limites, bem como a percepção de si como uma pessoa única, inserida num grupo social, capaz de relaciona-se com outras pessoas, tendo uma imagem positiva de si sabendo expressar seus desejos e suas necessidades, tomando decisões e contribuindo para o desenvolvimento de sua autonomia.

Descrição da ação:

- Cada professor irá construir, com auxílio das coordenadoras e equipe de direção, um boneco de tecido com aproximadamente 1 metro de altura.
- Escolher, de forma planejada e previamente organizada, juntamente com os alunos um nome para o boneco;
- Listar com a turma os cuidados essenciais que uma criança precisa para viver bem e adaptá-los a realidade do boneco;
- Através de cronograma, cada aluno ficará responsável por levar o boneco para casa, por em prática os cuidados estabelecidos pela turma e posteriormente relatar como foi essa experiência aos colegas;
- Promover a participação e envolvimento dos pais no projeto, incentivando-os a auxiliar as crianças nos cuidados com o boneco e no registro no diário de bordo;
- O registro do projeto será por meio de relatórios feitos pelos pais, fotos, atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do ano letivo.

Interface:

- Equipe gestora;
- Professores;
- Coordenadores;
- Pedagoga;

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pais e responsáveis.
Recursos necessários: <ul style="list-style-type: none"> - Boneco, diário de bordo, lápis de cor, giz de cera, lápis, borracha, máquina fotográfica, cartazes, entre outros.
Período de execução: <p>Durante todo o ano letivo de 2023.</p>
Acompanhamento e avaliação: <p>A avaliação se dará através de relatórios, fotos, das atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo de maneira processual, coletiva e individual.</p>
Observações: <p>O projeto requer a necessidade de um trabalho coletivo e colaborativo com as famílias, respeitando sempre as diferenças individuais e o diálogo.</p>

Plano Operacional 2023
Projeto: <p>Educação ambiental na educação infantil: por que não?</p>
Justificativa: <p>Diante da necessidade de sensibilizar a comunidade escolar da necessidade de cuidar do meio ambiente em que vivemos.</p>
Objetivo geral: <p>Promover atividades de educação ambiental que ampliem a consciência ambiental dos alunos visando um crescimento contínuo visando aperfeiçoar a prática pedagógica dos profissionais da educação infantil dentro do contexto da comunidade que é atendida pela unidade de ensino.</p>
Objetivo específico: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover a valorização do meio ambiente; ➤ Subsidiar práticas dos 3 Rs (reduzir, reutilizar e reciclar); ➤ Incentivar atividades de educação ambiental; ➤ Promover aproximação entre das crianças com a natureza; ➤ Educar para a sustentabilidade.
Público alvo: <p>Todo o corpo docente e funcionários da Unidade de Ensino.</p>
Meta: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Educar a criança para que seja consciente do meio em que está inserida e dos problemas que estão associados e que tenha conhecimento, habilidade, pro atividade, motivação e compromisso para trabalhar na busca de soluções para os problemas ambientais existentes na comunidade local.
Descrição das atividades: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Palestras e oficinas com o tema 3 Rs. ➤ Coleta seletiva do lixo da escola.

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Teatro de boneco com o tema educação ambiental. ➤ Atividades sobre o uso sustentável da água. ➤ Apresentação lúdica sobre o impacto negativo da ação humana na natureza em nossa cidade. ➤ Oficina de compostagem. ➤ Oficina de brinquedos com materiais reciclados. ➤ Recolhimento do lixo eletrônico. ➤ Realização de debates com a comunidade escolar. ➤ Passeios.
<p>Interface:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ SLU. ➤ Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia. ➤ Polícia ambiental. ➤ Conselho escolar.
<p>Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Papéis diversos, colas diversas, revistas e jornais velhos, tnt, glitter, tintas, cartazes, fitas diversas, projetor de imagem, pendrive, note book, microfones, tv, DVD, som, materiais educativos, materiais que podem ser reciclados, entre outros.
<p>Período de execução:</p> <p>Durante todo o ano letivo de 2023.</p>
<p>Acompanhamento e avaliação:</p> <p>A avaliação se dará através da participação, observação, de relatórios, fotos, das atividades desenvolvidas no decorrer do projeto neste ano letivo de maneira processual, coletiva e individual por parte dos executores e também colaboradores.</p>
<p>Observações:</p> <p>Projeto implantado em 2012, que vem sendo reformulado a cada ano letivo considerando as novas demandas da comunidade escolar. Em 2017, foi ainda mais relevante para implementação de novas ações e construção de valores e atitudes quanto ao uso racional da água, uma que vez que passamos por um momento grave de racionamento de água em decorrência da crise hídrica não só em Brazlândia, mas em todo o Distrito Federal.</p>

<p>Plano Operacional 2023</p>
<p>Projeto:</p> <p>Pequeno cientista: por um crescimento sustentável</p>
<p>Justificativa:</p> <p>Considerando que a criança desde muito cedo precisa manter o contato com as mais variadas formas de pesquisa e a proposta da Coordenação de Políticas Educacionais para a Educação Infantil para o Projeto Plenarinho da Educação Infantil no ano de 2017 que apresentou o tema “Criança na natureza: por um crescimento sustentável”, viu-se a necessidade de implementar esse projeto de forma viabilizar e</p>

organizar uma educação dialógica, onde os conhecimentos de mundo entrelaçam-se aos conhecimentos científicos, através da observação dirigida dos fenômenos da natureza podem interferir no nosso cotidiano e como a ação do ser humano pode interferir na natureza.

Objetivo geral:

Levar o aluno a desenvolver a capacidade de observação, pesquisa e raciocínio científico, bem como incentivar uma melhor relação entre as crianças e natureza, por um crescimento sustentável.

Objetivo específico:

- Levar as crianças a testarem hipóteses provocando nelas a necessidade de buscar e vivenciar novos conhecimentos;
- Proporcionar ao aluno oportunidades de observação da presença da ciência na vida cotidiana;
- Promover aproximação entre os alunos e o meio ambiente visando incentivar a construção de hábitos sustentáveis, envolvendo também o corpo auxiliar da escola.

Público alvo:

Todo o corpo docente, alunos e funcionários da Unidade de Ensino.

Meta:

Aguçar os questionamentos durante as conversas e brincadeiras cotidianas, levando as crianças testarem hipóteses e provocar nelas a necessidade de buscar e vivenciar novos conhecimentos, promovendo rodas de ciências como situações de aprendizagem que possibilitam que as crianças elaborem questões e busquem respostas, formulem explicações e socializem opiniões.

Descrição da ação:

- Organizar a sala e a disposição das crianças em roda;
- Organizar previamente os materiais utilizados para a atividade;
- Garantir a participação do grupo em todas as etapas;
- Elaborar as intervenções que serão propostas às crianças;
- Listar com a turma os cuidados essenciais para com o meio ambiente;
- Através de cronograma, cada aluno ficará responsável trazer um dos ingredientes, conforme a solicitação do professor;
- O registro do projeto será por meio de fotos, produções coletivas e de atividades, individuais e coletivas, desenvolvidas pelos alunos no decorrer do ano letivo.
- Participação da feira de ciências da CRE de Brazlândia.
- Visitar a feira de ciências e tecnologia do DF.

Para melhor desenvolvimento das experiências e investigações os temas a serem trabalhados serão os seguintes:

Tema 01: Água:

- Importância e utilização (uso racional)
- Ciclo da água
- Estados físicos: sólido, líquido e gasoso
- Poluição: formas de poluição

Tema 02: Reciclagem:

- Seleção do lixo
- Características e tempo de degradação no meio ambiente
- Transformação e reaproveitamento (compostagem/adubo)
- Benefício para o meio ambiente
- Coleta seletiva de lixo em casa

Tema 03: Animais

- Classificação dos animais: domésticos e selvagens
- Comparação dos animais através da observação
- Características individuais de cada animal
- Habitat dos animais

Interface:

- Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia.
- Ministério da Ciência e tecnologia.
- Conselho escolar.

Recursos necessários:

Papéis diversos, colas diversas, revistas e jornais velhos, tnt, tintas, cartazes, fitas diversas, projetor de imagem, pendrive, note book, microfones, tv, DVD, som, materiais educativos, materiais que podem ser reciclados, entre outros.

Período de execução:

Durante o ano letivo de 2023.

Acompanhamento e avaliação:

Se dará através da participação do público alvo nas atividades propostas, observações e interesse, bem como por meio de fotos, produções coletivas e de atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo.

Meta:

- Proporcionar ao aluno o interesse pelo conhecimento científico, dando meios para que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, interesses e motivações sempre enriquecidas e atualizadas sobre ciências, sendo fundamental que neste processo o professor realize um trabalho consciente e seguro sendo capaz de trabalhar com destreza diante de incomparáveis e variadas situações que surgem no desenvolver do processo pedagógico.

Observação:

Este projeto foi implementado para trabalhar o Projeto da Planarinha da Educação Infantil em 2017 e devido a relevância, foi reformulado para 2019, ressaltando que os temas serão trabalhados conforme o planejamento coletivo respeitando o ritmo e características de cada turma.

Plano Operacional 2023

Projeto: Quero arte e cultura, dentro e fora da escola.

Justificativa:

Considerando o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil e reconhecendo a criança como produtora de culturas, linguagens, teorias e hipóteses, além de construtora de seus conhecimentos, propõe-se debater a identidade cultural da população brasileira no âmbito individual, social e coletivo, abordando as diferentes etnias e sua influência no âmbito cultural como obras de arte, danças, brincadeiras, músicas e artesanato visando incentivar os alunos a superarem preconceitos raciais e culturais, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres na sociedade.

Objetivo geral:

O desenvolvimento integral dos professores e alunos, visando o estímulo, valorização e realização de ações e projetos direcionados à Arte, Educação e Cultura dentro e fora da escola, abordando a diversidade cultural existente no Brasil, bem como suas peculiaridades, através do processo de conhecer, descobrir, interagir, crescer e apropriar-se de novos repertórios de forma prazerosa, rica e envolvente favorecendo o desenvolvimento da tolerância ao diferente e reforçando a autoestima e identidade de cada um.

Objetivo específico:

- Pesquisar diferentes culturas da comunidade;
- Trabalhar interação entre família e escola;
- Possibilitar a valorização das diferentes culturas que existem no Brasil;
- Trabalhar a autoestima nos alunos para que possam relacionar-se;
- Desenvolver uma imagem de si, atuando de forma mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e seus pares ampliando suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estimular o respeito às regras sociais e de convivência com o outro, bem como o respeito às diversas culturas e ao próximo;
- Proporcionar que os alunos tenham contato com as mais diversas formas de manifestações culturais (arte, educação e cultura) dentro e fora da escola.

População alvo:

Todos os funcionários da Unidade de Ensino e comunidade escolar.

Meta:

Proporcionar aos alunos o contato com as mais diversas formas de manifestações culturais (arte, educação e cultura) dentro e fora da escola, incentivando o exercício da escuta, da observação e da reflexão-ação.

Descrição da ação:

- Possibilitar que se expressar por meio de diferentes linguagens artísticas;

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Construir uma imagem positiva das matrizes culturais do povo brasileiro. ➤ Mostrar as diferentes manifestações artísticas que marcam nossa cultura. ➤ Construir a identidade cultural por meio das suas próprias histórias de vida; ➤ Realizar de sessões de cinema na escola e também conhecer um cinema e assistir um filme infantil. ➤ Conhecer um teatro, bem como assistir um espetáculo teatral profissional. ➤ Realizar o VII Sarau Cultural no mês de setembro. ➤ Realizar passeios para conhecer a cultura local.
<p>Interface:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conselho escolar; ➤ Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia. ➤ AM produções artísticas. ➤ Projeto cinema na escola.
<p>Recursos necessários:</p> <p>Livros de literatura infantil, fantasias, fantoches, ônibus/transporte escolar, cortinas, tinta para pintura de rosto, microfones com e sem fio, tablado para apresentação, mesa de som, entre outros.</p>
<p>Período de execução:</p> <p>Durante o ano letivo de 2023.</p>
<p>Acompanhamento e avaliação:</p> <p>Se dará através da participação nas atividades propostas e da observações do interesse pelas atividades desenvolvidas no decorrer projeto neste ano letivo.</p>
<p>Observações: Projeto iniciado em 2012.</p>

<p>Plano Operacional 2023</p>
<p>Projeto: Família e Escola: União que se constrói</p>
<p>Justificativa:</p> <p>A escola tem por finalidade formar cidadãos críticos, capazes de construir seus conhecimentos, e vê a família como ponto integrante do processo educativo, portanto acredita-se que com essa união estaremos resgatando o verdadeiro valor da escola, atendendo a família em ações sociais e pedagógicas, bem como os alunos em seus relacionamentos familiares e escolares. O Projeto "FAMÍLIA E ESCOLA: UNIÃO QUE SE CONSTRÓI" destina-se a participação efetiva e colaborativa dos pais na escola. Por meio deste Projeto, esperamos promover a integração, trocas de experiências e discussões sobre a importância e participação das famílias no cotidiano escolar. Neste sentido, a relação entre Escola e Família é imperativa à melhoria dos índices da qualidade da educação. A família como espaço de construção da identidade dos cidadãos firmando parceria com a escola, podem juntas promover o desenvolvimento pleno da criança, é com esta participação se desenvolve a consciência social crítica e também o sentido da cidadania, para que juntos, Família e Escola, possam fazer da escola um espaço real de democracia e aprendizagem. Desta forma, podem-se reconhecer as múltiplas relações sociais, econômicas e políticas na formação de cidadãos críticos, participativos e construtores de uma sociedade mais responsável, justa, humana e fraterna. É mais</p>

fácil envolver os pais em qualquer trabalho quando eles sentem que suas experiências e vivências são valorizadas pelo projeto da escola. Ao criar situações para a participação das famílias, a escola reforça a integração social e potencializa a construção coletiva de aprendizagens e saberes. Esse processo ajuda a transformar práticas ultrapassadas e abre perspectivas para a resolução de problemas. É preciso que fique claro que o trabalho é gradual.

Objetivo geral:

Promover a participação efetiva da comunidade escolar através de parceria com os pais e outros segmentos da sociedade, buscando criar condições para promoção de uma educação construtiva e justa através de um trabalho coletivo e educativo;

Objetivo específico:

- Estabelecer bom relacionamento entre família e escola resgatando a autoestima dos alunos e seus familiares;
- Proporcionar às famílias a oportunidade de aquisição de conhecimentos que possibilitem uma melhor qualidade de vida, oportunizando aos pais o desenvolvimento de habilidades que favoreçam o seu crescimento pessoal;
- Favorecer aos pais oportunidade de reflexão sobre situações vivenciadas na família;
- Oferecer aos pais informações sobre o desenvolvimento biopsicossocial da infância;
- Oportunizar a criança e sua família a aprender a conviver com suas diversidades culturais, valores e atitudes diante do próximo, valorizando o convívio familiar;
- Promoção de um clima de confiança e reciprocidade;
- Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar incluindo a família no processo ensino aprendizagem, como parceiros e colaboradores, estimulando o crescimento do aluno, resgatando o fortalecimento da autoestima.
- Proporcionar aos educadores e aos pais momentos de reflexão acerca de questões relacionadas ao andamento da educação dos filhos, ressaltando a importância da afetividade e limites na escola e na família como fator primordial para o bom desenvolvimento do aluno;
- Desenvolver atividades que trabalhem os valores familiares para que possam dentro do ambiente escolar e familiar perceber a importância do diálogo para a construção de valores e a resolução de conflitos.

Público alvo:

Familiares dos alunos do CEI 01 de Brazlândia, professores e funcionários da instituição, e demais interessados da comunidade escolar

Meta:

Apresentar palestras e oficinas, com temas voltados para a nossa realidade escolar, em nível de esclarecimentos.

Descrição da ação:

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar palestras e oficinas com temas voltados para a nossa realidade escolar, em nível de esclarecimentos e informações como: Valores da Família, Sexualidade Infantil, Falta de Limites, Dificuldades de Aprendizagem, Autoestima, Separação dos Pais, luto na família, dentre outros temas sugeridos pelos pais. Os temas serão priorizados de acordo com escolha prévia dos pais em reunião bimestral.
<p>Interface:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conselho Escolar. ➤ Coordenação Regional de ensino de Brasília. ➤ Conselho tutelar.
<p>Recursos necessários:</p> <p>Papéis diversos, colas diversas, revistas e jornais velhos, tnt, glitter, tintas, cartazes, fitas diversas, projetor de imagem, pendrive, note book, microfones com e sem fio, televisão, DVD, som, materiais educativos, materiais que podem ser reciclados, entre outros.</p>
<p>Período de execução:</p> <p>As palestras e oficinas serão realizadas bimestralmente, aos sábados pela manhã ou outro dia da semana no noturno, durante o ano letivo de 2023.</p>
<p>Acompanhamento e avaliação:</p> <p>Se dará através da participação nas atividades propostas e da observações do interesse pelas atividades desenvolvidas no decorrer projeto neste ano letivo.</p>
<p>Observações:</p> <p>Projeto premiado em segundo lugar no Prêmio Professores do Brasil, etapa regional entre as escolas de educação do DF.</p>

<p>Plano Operacional 2023</p>
<p>Projeto: Todos pelo fim da infrequência escolar.</p>
<p>Justificativa:</p> <p>Com o advento da Constituição Federal de 1988, as crianças passaram a ser titulares de direitos fundamentais dentre eles, a educação. Em conformidade com o texto constitucional, com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/90), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei 9.394/96), conclui-se que assegurar os direitos relativos à educação é uma obrigação conjuntamente da família, do Estado e da sociedade. Assim, a aprendizagem dos estudantes é responsabilidade de todos. Esse projeto surgiu a partir da observação do aumento significativo da infrequência escolar nos anos anteriores, sendo agravado em 2017. Visando o sucesso dos estudantes na vida escolar e social, faz-se necessário a intervenção para a identificação de dificuldades que tem resultado na infrequência escolar dos nossos alunos.</p> <p>Pretende-se com este projeto apontar caminhos, propor ações e discutir assuntos que consideramos importantes para que o acompanhamento e o trabalho realizado em sala de aula e, sobretudo, seja uma ação articulada ao Projeto Político Pedagógico da Unidade de Ensino. Portanto, ele constitui um</p>

<p>mecanismo colocado à disposição da escola, visando garantir a superação de dificuldades específicas identificadas nos alunos da educação infantil.</p>
<p>Objetivo geral:</p> <p>Acompanhar a frequência escolar dos alunos, realizando ações que resultem na redução e até mesmo, no fim, da infrequência escolar no decorrer do ano letivo.</p>
<p>Objetivo específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Combater a infrequência escolar; ➤ Identificar dificuldades que culminam na ausência do aluno à escola; ➤ Intervir, dentro dos limites e atribuições da competência da Unidade Escolar, utilizando todos os recursos possíveis a fim de garantir a frequência do estudante as aulas.
<p>Público alvo:</p> <p>Todas as turmas de 1º e 2º períodos, dos turnos matutino e vespertino.</p>
<p>Meta:</p> <p>Minimizar o índice de infrequência escolar nas turmas de 1º e 2º períodos no decorrer do ano letivo.</p>
<p>Descrição da ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conversas com a comunidade escolar; ➤ Contato por telefone com as famílias dos alunos infrequentes. ➤ Cartazes informando a frequência mensal de cada turma; ➤ Apresentar aos pais ou responsáveis, nas reuniões bimestrais, os dados referentes a frequência escolar dos alunos a nível de turma e de escola. ➤ Solicitar auxílio do Conselho Tutelar para que visite às famílias dos alunos faltosos. ➤ Palestra com os pais e responsáveis sobre o impacto da infrequência no rendimento escolar dos estudantes;
<p>Interface:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conselho Escolar; ➤ Conselho de Classe; ➤ Conselho Tutelar; ➤ Coordenação Regional de Ensino; ➤ Ministério público.
<p>Recursos necessários:</p> <p>Cartazes, microfone, notebook, projetor de imagem, materiais informativos, telefone para contato com os familiares, entre outros.</p>
<p>Período de execução:</p> <p>Durante todo o ano letivo de 2023.</p>
<p>Acompanhamento e avaliação:</p> <p>Se dará através do acompanhamento da frequência dos estudantes no decorrer do ano letivo e da observações do interesse da comunidade escolar pelas atividades desenvolvidas no decorrer projeto.</p>
<p>Observações:</p>

XV. Acompanhamento e avaliação do Projeto Político- Pedagógico

A ser realizado continuamente de maneira coletiva (participação de educadores, pais ou responsáveis) de acordo com as datas previstas no calendário escolar para os encontros pedagógicos e para interação com a comunidade escolar.

XVI. Considerações finais

O CEI 01 é uma escola de educação infantil, em zona urbana e com gestão democrática. A escola participativa é um elemento essencial de democratização do saber em que todos devem assumir a sua missão de articular as relações sociais no contexto educacional os aspectos históricos, culturais, sociais e econômicos, pois a cidadania é construída no cotidiano escolar na manutenção dos processos, atitudes e vivências democráticas.

XVII. Referências bibliográficas

BNCC. Base Nacional Curricular Comum. Disponível em < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em 21 de março de 2023.

BRASIL. Constituição Federal da República Federativa do Brasil, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. SEESP; MEC, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. v. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília, DF: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.

Currículo em movimento da Educação Básica – Educação Infantil. Disponível em <<http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2014/03/2-educacao-infantil.pdf>>. Acesso em 20 de fevereiro de 2023.

Currículo em movimento da Educação Básica do Distrito Federal 2ª edição – Educação Infantil. Disponível em <http://www.se.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-Ed-Infantil_19dez18.pdf>. Acesso em 17 de março de 2023.

GDF/SEEDF, 2010. Orientação Pedagógica - Serviço de Apoio à Aprendizagem.

GDF/SEEDF, 2010. Orientação Pedagógica – Educação Especial.

Projeto político pedagógico Professor Carlos Mota. Disponível em <<http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2012/06/ppp-professor-carlos-mota.pdf>>. Acesso em 17 de fevereiro de 2023.

XVIII. ANEXOS

Fotos da escola:





Figura 1-Muro com a identificação da escola



Figura 2- Mural da entrada escola.



Figura 3 - Expositor de livros da sala de leitura.



Figura 4- Sala de leitura.



Figura 5- Parquinho.



Figura 7- Pátio coberto.



Figura 6- Muro de entrada da escola.



Figura 8 -Muro de entrada da escola.